

# Uma fusão que eleva toda uma região



Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, tal como existe desde há dez anos, resultou do aliar de forças entre as duas antigas cooperativas destes respetivos locais. José Miguel Ribeiro, gerente desta casa, ajudou a que ficássemos a conhecer melhor a sua realidade.

Esta instituição trabalha em função de dois grandes setores: os cereais e o azeite. No caso particular deste último, é detentora de dois lagares, um em Beja e outro em Brinches. Recebe ainda produções em pontos de receção localizados em Vale de Vargo, Pias e Serpa.

A agregação das duas cooperativas possibilitou que hoje estejamos perante um total de “cerca de 2400 sócios, dos quais cerca de 1800 são ativos. Destes sócios ativos, metade produz azeitona e a outra dedica-se à produção de cereal”, explica o dirigente. Com tantos associados, a área de olival é vasta e heterogénea, sendo que a média produtiva ronda as 10 toneladas por hectare.

José Miguel Ribeiro sublinha que, neste território, o olival “é caracterizado por terrenos de barro, que produzem quase tudo e a azeitona não é exceção. Temos algum olival tradicional que vai tendo tendência a desaparecer, ao ser substituído por olivais mais novos”, acrescenta. A Cooperativa continua a receber importantes quantidades de variedades tradicionais como a Galega e Cobrançosa mas, todos os anos, com essa renovação, absorve também variedades novas como a Arbequina e Picual, utilizadas pelo maior rendimento produtivo.

Na feitura do azeite, ocorre uma separação das azeitonas por variedades. Explicando, o nosso entrevistado revela que o azeite “é feito através das variedades mais tradicionais e é adicionado azeite das outras variedades para afinar o sabor”. Todavia, é também elaborado um azeite monovarietal a partir da produção de Galega. Para além desse, a Cooperativa tem no mercado os seus Azeites Virgem e Virgem Extra, que se apresentam no formato de garrafas de 250ml até garrações de 5 litros e sob a sua marca, a Flor do Alentejo. Esta é comercializada nas suas lojas, e por distribuidores que vendem para restaurantes, sendo que uma grande parte é também destinada às superfícies comerciais.

O estrangeiro ainda não é o foco, mas já se encetaram contatos com mercados como o Brasil e os países do norte da Europa. Perspetivando o futuro da Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, José Miguel Ribeiro revela que os projetos se prendem, essencialmente, “com o alargamento do mercado nacional e internacional, diminuindo as vendas a granel e embalando o máximo possível com a marca Flor do Alentejo”.



Cooperativa Agrícola  
de Beja e Brinches, CRL

Beja: Rua Doutor Mira Fernandes, 2 • 7800 Beja • Tel.: 284 322 051  
Brinches: Monte Acima SN • 7830 Brinches • Tel.: 284 800 100

geral@coopbejabrinches.pt  
www.coopbejabrinches.pt

